

Rui critica politização envolvendo bambuzal

Petista acusou a prefeitura de politizar a discussão sobre o corte do bambuzal no aeroporto

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Ganhou mais um capítulo, neste final de semana, o atrito entre a prefeitura de Salvador e o governo da Bahia. Desta vez, o motivo foi o bambuzal do aeroporto. O governador Rui Costa (PT) acusou, ontem, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) de "politizar" a discussão sobre o corte do bambuzal no aeroporto. "O alvará para construção da passarela durou 11 meses. Para aprovar o paisagismo, foram 10 meses. Isso compromete. Questões técnicas são transformadas de forma permanente em questões políticas e deveriam ser tratadas do ponto de vista técnico. Foi retirado 0,19% e se transformou numa questão política e até de fabricação de notícias falsas, fake news", afirmou o chefe do Executivo, durante o 2º Seminário de Mobilidade Urbana, realizado pelo jornal Folha de S.Paulo, na capital paulista. No último sábado (20), circulou, nas redes sociais, uma informação falsa de que o governador Rui Costa teria dito que a retirada do vegetal deixaria a entrada do aeroporto mais bonita.

Com autorização do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), a CCR Metrô Bahia começou a cortar parte da vegetação do local, mas foi proibida de continuar após ser autuada e multada pela Sedur. A concessionária informou que parte do bambuzal será retirada para o alargamento de uma via que deve facilitar a integração dos ônibus com a futura estação de metrô. Segundo a CCR, apenas 0,19% da vegetação total será cortada. A Sedur disse que a obra foi embargada porque compete somente ao Município a concessão de licenças para estas atividades. De acordo com o órgão, para "driblar a legislação", a CCR pediu autorização ao Inema.

Palestra - Rui foi o único governador da região nordeste a participar do evento que reuniu urbanistas, consultores, secretários estaduais e municipais de transportes, além de representantes de institutos ligados ao setor. Ao lado do secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Clodoaldo Pelissioni; do urbanista e consultor de trânsito e transporte, Flaminio Fichmann; e do presidente da divisão de mobilidade urbana da CCR, Leonardo Vianna, o governador explicou o modelo de projetos de mobilidade e infraestrutura adotado na Bahia. "É preciso acertar na modelagem, o atual não atende ao interesse dos brasileiros. Acreditamos que adotamos o mais eficaz, mas que ainda enfrenta resistência, que é a PPP - Parceria Público Privada, com riscos compartilhados para quem vai executar as obras, inclusive pelo não cumprimento dos cronogramas. Desta forma, a empresa vencedora busca o melhor resultado através da eficiência", reforçou. Rui também defendeu um pacto de Estado para atrair investidores nacionais e internacionais e criticou a realidade existente no país atualmente. "O que se faz hoje é pacto de Governo e não de Estado. Isso não avança. O mercado reage mal e o país não avança", disse.



RUI COSTA acusou, ontem, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) de "politizar" a discussão sobre o corte do bambuzal no aeroporto

“Falta de apreço com os elementos imateriais”

DA REDAÇÃO

Ontem, no início da noite, foi a vez do prefeito ACM Neto (DEM) se manifestar. Em entrevista coletiva, durante assinatura da ordem de serviço para requalificação da orla de Ondina, o democrata não poupou críticas ao fato. "Lamento que o governador tenha demonstrações sucessivas de falta de apreço com os elementos imateriais da Bahia. Se

tem uma coisa que sempre fez a Bahia diferente foi a valorização desses elementos, que tocam o coração das pessoas. O bambuzal do aeroporto é um símbolo, uma marca, um cartão postal", declarou.

O democrata disse ainda que o governo deveria ter exigido que a CCR respeitasse a "integridade do bambuzal". "A prefeitura, antes de dar a autorização para o canteiro central da Paralela, fez uma série de exigências para a recomposição

de paisagismo e preservação dos espaços naturais", acrescentou.

Orla - A extensão de 2,6 km entre a Praça Orungan (em Ondina) e o Sukiyaki (Rio Vermelho) terá o mesmo desenho urbano das faixas já reformadas da Barra e Rio Vermelho, com pequenas diferenças. As intervenções incluem a implantação de ciclovia, requalificação de praças, alargamento de passeio, implementação de iluminação em LED e de guarda-copo.

Aleluia acredita em candidatura de Wagner ao Planalto

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado federal José Carlos Aleluia, presidente do DEM na Bahia, acredita na possibilidade de o ex-governador Jaques Wagner ser escolhido como candidato do PT à Presidência da República, caso o ex-presidente Lula seja condenado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), de Porto Alegre. O julgamento acontece próxima quarta-feira e é aguardado com grande expectativa, porque pode ser o divisor de águas na eleição de 2018. "Quero que o presidente Lula concorra. Ele não é imbatível. Acho que podemos vencê-lo. Com o Lula condenado é diferente, um réu condenado em segunda instância não pode disputar. Lula condenado estará apenas protelando para trocar

o nome do candidato lá na frente. No interior se faz muito isso. Eu acho que existe a possibilidade de o Wagner ser candidato, o partido tem uma lista escassa de nomes. O Wagner é muito próximo de Lula", alfinetou em entrevista à Rádio Metrópole, ontem.

Aleluia comentou a presença dos parlamentares José Carlos Araújo, presidente estadual do PR, e Cacá Leão, filho do vice-governador João Leão no aniversário do deputado federal Paulo Azi (DEM). Ambos são da base do governador Rui Costa (PT). O evento aconteceu no último domingo, em Alagoinhas. "Os políticos que querem o bem da Bahia têm que conversar". Questionado sobre a possibilidade de "troca de lado" dos parlamentares, ele amenizou: "Todos são amigos. Era uma festa de amigos, o prefeito ACM Neto (DEM) também estava. Ele não

anunciou candidatura [ao governo do Estado], mas todos pediram para ele se candidatar. Acabou sendo um evento político".

Aleluia ainda acusou o governo do estado de supostamente contratar carro de som para "falar mal de ACM Neto" na cidade de Juazeiro (BA). "Rui olha para o espelho e pergunta: espelho, espelho meu, existe alguém mais feliz do que eu? Já aparece o rosto de Neto", completou.

O cacique do DEM baiano também criticou a declaração de Rui Costa sobre Caetano Veloso, que teve os instrumentos roubados no domingo passado na Bahia. "O dia a dia dos baianos e das cidades está sendo de assaltos. As quadrilhas criminosas estão crescendo e ficando poderosas. É uma coisa inusitada a ousadia do crime organizado", falou.



JOSÉ CARLOS ALELUIA acredita na possibilidade de o ex-governador Jaques Wagner ser escolhido como candidato do PT à Presidência da República

PF ajudará na fiscalização do concurso da Câmara

DA REDAÇÃO

A segurança do processo seletivo da Câmara Municipal de Salvador (CMS) vai ser reforçada pela Polícia Federal (PF). Na manhã de ontem, o presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), entregou ao superintendente da PF na Bahia, Daniel Justo Madruga, a relação dos candidatos inscritos no certame para a identificação de suspeitos de fraudes e vendas de gabarito em outros concursos. O acompanhamento foi solicitado pela CMS antes do lançamento do edital da prova que vai selecionar 60 novos servidores para o Legislativo Municipal. "A gente vem fazendo ao longo do processo seletivo um trabalho preventivo, tanto na reformulação das leis para garantir a cota de 30% para negros, quanto agora junto com a PF, identificando possíveis fraudadores. Queremos realizar um concurso com a maior lisura possível para garantir que os mais preparados sejam aprovados", afirmou Prates.

O presidente agradeceu o apoio da PF que já fiscaliza as provas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e concursos federais. "A Polícia Federal não tinha a obrigação de acatar nosso pedido, pois não somos um órgão federal, mas o superintendente se mostrou disposto a nos apoiar neste senti-

do, emprestando toda a expertise para nosso processo seletivo", ressaltou o presidente. Em posse dos nomes dos 44.362 candidatos inscritos, a PF vai fazer o cruzamento com a lista dos fraudadores já identificados em provas anteriores. "Existem muitos tipos de fraudes. A mais comum é aquela em que pessoas se inscrevem com a intenção de fazer a prova e repassar as informações para candidatos que pagam por isso. Muitos já são conhecidos da PF. O que faremos é identificar esses nomes entre os inscritos e excluir do certame ou fiscalizar de forma incisiva no momento da prova", explicou o superintendente Daniel Justo Madruga.

As inscrições para o concurso da CMS foram encerradas no dia 10 de janeiro. As provas serão realizadas no dia 25 de fevereiro. Os salários são de R\$ 2.995,44 (nível médio) e R\$ 4.171,35 (nível superior), além de benefícios como auxílios educação, saúde e alimentação. São 26 vagas para nível médio e 34 para nível superior com homologação prevista para

maio. Há ainda o cadastro reserva de 100 vagas. O concurso tem validade de dois anos, podendo ser renovado por igual período.

Cotas - Leo Prates ressaltou o ineditismo da reserva de 30% das cotas para negros. "Ampliamos a cota usual de 25% para 30% com orientação do Ministério Público e apoio da coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (Gehdis), promotora Lívia San'Anna Vaz, e da promotora Rita Tourinho a fim de evitar possíveis problemas", pontuou.



LÉO PRATES entregou ao superintendente da PF, Daniel Madruga, a relação dos candidatos inscritos no certame

Ex-deputado Luiz Argolo é transferido para presídio na Bahia

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Preso desde o dia 10 de abril em Curitiba, o ex-deputado federal Luiz Argolo conseguiu ser transferido para uma unidade prisional na Bahia. Segundo informou a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap) à **Tribuna**, o ex-parlamentar já passou pelo Centro de Observação Penal (COP) - uma espécie de "porta de entrada" pela qual passam os detentos antes de serem encaminhados a alguma unidade. A pasta não soube informar, no entanto, onde Argolo cumprirá o restante da pena. Condenado em novembro de 2015, o ex-congressista já pedia desde 2016 para ser transferido para a Bahia "por motivo de aproximação familiar".

Luiz Argolo é natural de Entre Rios, cidade a 150 quilômetros de capital baiana. O ex-deputado foi condenado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena considerada pelo juiz Sérgio Moro, responsável pelo processo da Lava Jato na primeira instância, foi de 11 anos e 11 meses de reclusão em regime inicialmente fechado, além do pagamento de multas.